



Parceria entre GTPS e Novilho Precoce MS compartilha técnicas de bom manejo

O projeto é um dos sete contemplados pelo Programa Pecuária Sustentável na Prática, lançado em 2013 pelo Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável

A parceria entre a associação Novilho Precoce MS e o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) para o desenvolvimento do programa Pecuária Sustentável na Prática teve início no segundo semestre de 2013. O projeto, um dos sete selecionados em cinco estados brasileiros para receber assistência técnica e aportes diretos ao longo de dois anos e meio, se destaca pelas alianças mercadológicas vigentes entre os pecuaristas associados, frigoríficos e varejo.

A associação atua em conjunto com 304 propriedades sul-mato-grossenses há 15 anos e conta com um rebanho estimado em mais de 800 mil cabeças. E, ao final de 2013, atingiu a marca de 151 mil cabeças abatidas. A parceria com a associação, que possui forte cunho comercial como fornecedora para frigoríficos e supermercados, traz benefícios aos produtores rurais, que se resumem em três pilares: qualidade, quantidade e padronização.

A Novilho Precoce MS faz questão de produzir com qualidade e, para isso, possui um grupo de sete técnicos que visitam as fazendas e, de acordo com os abates, ensinam diversas técnicas aos pecuaristas, tais como apartar e engordar. “Isso dá aos supermercados e frigoríficos uma credibilidade muito grande. Nossas certificações dos índices de abate são acima de 90%”, afirma Alexandre Scaff Raffi, presidente da Associação dos Produtores de Novilho Precoce.

A associação também segue índices de quantidade, já que, na opinião de seu presidente, nenhum programa consegue se estabelecer se não tiver quantidade e regularidade. A padronização também é um quesito importante, já que permite, inclusive, a criação de linhas de premiação. “Hoje possuímos 10 linhas de premiação, que englobam desde receber apenas 1% até mais de 10% sobre o valor da arroba”, declara o presidente. “Conseguimos fazer com que o produtor possa estratificar os animais e ter a melhor parceria possível, maximizando os lucros”.

Também participam do programa No Ponto, em parceria com o Frigorífico JBS, que concede bonificação de até R\$8,00 por arroba ao produtor. Em seis meses, o abate das escalas foi ampliado e agora é realizado três vezes por semana, saltando de 800 mil para 2,8 mil cabeças de gado por mês. Outro benefício foi o volume de incentivo repassado ao produtor de cerca de R\$ 6 milhões. “Isso significa que a indústria e o comércio acreditam que vale a pena pagar por qualidade”, afirma Scaff.

A Novilho Precoce segue os itens previstos no Programa Boas Práticas Agropecuárias (BPA) – Bovinos de Corte, lançado em 2005 pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). “O programa gere tudo o que uma fazenda envolve. Aos poucos fomos ensinando os produtores a cumprir com as obrigações, dando cursos gratuitos de capacitação.

Entre as vantagens apontadas por nós estão o aumento dos índices, menor risco de acidente, gestão eficiente e consciência ambiental. Tudo por uma pecuária responsável”.

Exemplo

O programa Pecuária Sustentável na Prática conta com o financiamento de aproximadamente R\$ 12 milhões, sendo ¼ deste valor disponibilizado pela Fundação Solidaridad através do Farmer Support Programme (FSP), fundo do governo holandês, e o restante proveniente dos associados e parceiros locais do grupo de trabalho. O objetivo do programa é implantar unidades demonstrativas, capacitar equipes técnicas e testar indicadores de melhoria contínua, como multiplicadores da pecuária sustentável.

Os demais sete projetos que firmaram parceria com o GTPS estão nos estados de Mato Grosso, Pará, Rondônia e Bahia e, ao todo, incluem aproximadamente 900 produtores e 800 mil hectares. A própria Novilho Precoce MS serve como referência para outras associações e pecuaristas. No final de novembro, a associação recebeu um grupo de 17 produtores de Alta Floresta (MT). “É uma grande satisfação poder compartilhar nossa experiência com outros produtores. Hoje a associação é vista como exemplo no trabalho de qualidade que desenvolve com a pecuária de corte”, ressalta Scaff.

Sobre o GTPS

O **Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)** foi criado no final de 2007 e formalmente constituído em junho de 2009. É formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil, entre eles indústrias, organizações do setor, produtores e associações, varejistas, fornecedores de insumos, bancos, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades. O objetivo do GT é debater e formular, de maneira transparente, princípios, práticas e padrões comuns a serem adotados pelo setor, que contribuam para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Mais informações sobre o GTPS estão disponíveis no site www.pecuariasustentavel.org.br. Acompanhe também pelo *twitter*, em @gtps_brasil, e pelo *Facebook*, em www.facebook.com/gtpsbrasil.

Sobre a Novilho Precoce MS

A iniciativa nasceu pioneira nesta área de produção no Brasil e com a participação de produtores igualmente pioneiros fundou-se em 1998 a Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores de Novilho Precoce – Novilho Precoce MS. Visando atender a crescente demanda por carne bovina de qualidade comprovada e com identificação de origem nos mercados nacional e internacional, a Novilho Precoce MS proporciona aos seus associados melhores condições para a negociação de seus animais, mediante o estabelecimento de alianças mercadológicas. O compromisso de oferecer produtos de qualidade com regularidade por meio das parcerias com frigoríficos, supermercados e distribuidores, resume-se na missão da Novilho Precoce MS: “Unir para Fortalecer”. A Novilho Precoce MS não tem preferência por “raças”, no entanto os associados têm que atender critérios de qualidade, tais como: maturidade (são aceitos animais com até quatro dentes permanentes); peso de carcaça (os machos devem apresentar carcaça com no mínimo 15@ e as fêmeas 12@); cobertura de gordura (uniforme e mínimo de 3mm) e boa conformação de carcaça. As propriedades devem estar em conformidade com as leis sociais e ambientais, além de seguir as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o controle sanitário do rebanho e a rastreabilidade dos animais (Sisbov-ERAS). Saiba mais detalhes da instituição pelo site www.novilhoms.com.br e acompanhe também o dia-a-dia do trabalho da associação pelo Facebook, no www.facebook.com/novilhoprecocems.

Informações para a imprensa:

Gabriela Moraes

Consultora de comunicação

gabriela.moraes@alfapress.com.br

(19) 2136-3504

(19) 9.9942-8887

Patrícia Batalha

Coordenadora de comunicação

patricia.batalha@alfapress.com.br

(19) 2136-3513

(19) 9.9104-3912